

20/07/2018, por "Dom Edgar Xavier Ertl"

Nossos queridos avós, fonte da sabedoria!

Nossos queridos avós, fonte da sabedoria!

No próximo dia 26 de julho celebraremos a memória de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria, Mãe de Jesus de Nazaré. Este santo casal é venerado pela Igreja como os avós de Jesus. A Igreja nos convida a festejarmos santa Ana e são Joaquim, pais da Virgem Maria, porque Deus lhes concedeu a bênção prometida a todos os povos.

Falando aos jovens recentemente o Papa Francisco disse-lhes "que o dom da alegria deve ser testemunhado em todas ações, em todas as nossas relações: nas famílias, na escola, nas paróquias, enfim, em todos os lugares". Então o Papa passou aos jovens da Ação Católica uma "tarefa de casa": "Quero deixar-vos uma tarefa. Esta alegria contagiosa deve ser partilhada com todos, mas de modo especial, - e esta é a tarefa que vos dou -, com os avós. Falem sempre com os vossos avós; também eles têm esta alegria contagiosa".

Na sequência do colóquio amigo ainda advertiu o bispo de Roma aos jovens: "Façam-lhes tantas perguntas, escutem-lhes, eles têm a memória da história, a experiência da vida e para vós este é um grande dom que vos ajudará no vosso caminho. Também eles precisam de vos escutar de entender as vossas aspirações, as vossas esperanças. Eis, então, a tarefa: falar com os vossos avós, escutar os avós. Os idosos possuem a sabedoria da vida".

À vida bendita de São Joaquim e Sant'Ana demos graças a Deus pelos nossos queridos avos presentes em nossas famílias e comunidades. Eles são sinais da presença de Deus em nossa história de vida. Eles nos antecederam em nossa história através das gerações. Eles merecem todo o nosso respeito e sobretudo, nossa caridade oblativa. Nossa capacidade de escutá-los, acolhê-los e amá-los assim como eles amaram seus filhos.

Maria de Nazaré foi educada pelo seus pais no amor e no respeito à vontade divina. Ela temente ao Senhor fora capaz de responder-lhe: Eis-me aqui. Faça a tua vontade e não a minha. Pelo amor à história da Salvação foi capaz de acompanhar seu filho do nascimento, na gruta de Belém, à morte redentora, no alto do Calvário, em Jerusalém. Porque quando temos o coração e a vida abertos para Deus e seu projeto, sua vontade se realiza em nós, assim como se realizou em Maria, filha de Joaquim e Ana.

Nesta memória dos pais de Nossa Senhora, sendo o dia dos avós, a eles também elevemos uma prece de gratidão, dizendo-lhes muito obrigado pelo seu testemunho de vida e fé, sobretudo. Elevemos a Deus uma prece pelos avós da Diocese de Palmas - Francisco Beltrão pela dedicação à família, aos valores e princípios norteadores da vida. Eles são os sábios que deveríamos parar para escutá-los, como adverte-nos o Papa Francisco. Suas histórias são baús plenos de sabedoria e experiências de vida e superação, tantas vezes.

Devemos ainda recordar as pessoas idosas e enfraquecidas, que vivem em suas casas ou em asilo especial ou casa de saúde, necessitam de auxílio fraterno para que se sintam ainda plenamente aceitos na família e na comunidade eclesial. Uma das maiores tristezas dos idosos é a solidão e a nossa indiferença. Um pecado que clama aos céus!

Diariamente vamos rezar pelos avós, pelos idosos e doentes. Eles precisam receber de todos nós, seus irmãos e irmãs na mesma fé, o testemunho de gratidão e respeito, enquanto junto com eles damos graças ao Senhor pelos benefícios recebidos e pelas boas obras, que com o auxílio de Deus realizaram. Não vamos esquecê-los, deixando-os no anonimato e na solidão desoladora. Vamos tê-los no coração, na mente e em oração.

E rezemos pelos avós. Senhor Deus todo-poderoso, que transmitistes a estes vossos filhos longa vida, dignai-vos comunicar-lhes vossa bênção. Que eles vos sintam sempre a seu lado. Olhando para o passado, alegrem-se com vossa misericórdia, e vendo o futuro, perseverem na santa esperança. Façamos, pois a tarefa que nos pede o Papa: falar com os vossos avós, escutar os avós, porque eles possuem a sabedoria da vida. Cumprimentos e admiração aos nossos queridos avós da nossa diocese, com preces de gratidão e louvor.

Dom Edgar Ertl